

# **CRESCENDO COM LIBRAS: A LITERATURA SURDA COMO FERRAMENTA NO DESENVOLVIMENTO DA CRIANÇA SURDA**

**Ana Clara Rech Guilherme**

**Licenciatura em Pedagogia Bilíngue - Libras e Português**

**E-mail: anarechclara@gmail.com<sup>1</sup>**

Trabalho de Conclusão de Curso

## **RESUMO**

Este trabalho discorre sobre a importância da literatura surda para o desenvolvimento das crianças surdas. Neste sentido, a literatura surda é fundamental para o desenvolvimento da identidade cultural dos surdos, auxiliando em seu reconhecimento, representatividade e facilitando o processo de aprendizagem. O presente estudo, pretende também explorar o papel da literatura surda na construção da identidade cultural e linguística das crianças surdas; Analisar o impacto da literatura surda no desenvolvimento da linguagem e alfabetização das crianças surdas; Investigar como as produções literárias da literatura surda estimulam a imaginação e a criatividade das crianças surdas a partir da visualidade. Questões que permeiam a aquisição da linguagem; a identidade e a cultura; a cultura surda e a literatura surda são abordadas na seção teórica deste artigo. O método abordado na pesquisa foi de análise bibliográfica de cunho qualitativo. A pesquisa foi fundamentada em autores como Caldin (2003), Coutinho (2005), Hall (2016), Rocha (2024), Reis (2024), entre outros. A partir das análises, esta pesquisa ressalta a importância do contato com a literatura surda para as crianças surdas. Torna-se fundamental que crianças surdas tenham acesso à literatura surda para que possam contar com representações no âmbito social e cultural, e assim consigam sentir-se compreendidas na sociedade majoritariamente ouvinte.

**Palavras-Chave:** Literatura Surda; Desenvolvimento Infantil; Identidade Cultural.

---

<sup>1</sup> Este artigo foi apresentado em Banca de Defesa realizada nas Dependências do Câmpus Palhoça Bilíngue do IFSC, na data de 18/02/2025, como Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), sendo julgado adequado para a obtenção do título de “Licenciada em Pedagogia Bilíngue” e aprovada pela seguinte comissão avaliadora: Profa. Dra. Tatiane Folchini dos Reis (orientadora), Profa. Dra. Gabriele Vieira Neves e Profa. Dra. Renata Heinzelmann Bosse. A Ata de Defesa, lista de presenças e demais documentos encontram-se arquivados pela Coordenação de Curso e pelo Registro Acadêmico do Câmpus Palhoça Bilíngue do IFSC. A versão final e o resumo em Libras encontram-se disponíveis para consulta no repositório institucional.

## **ABSTRACT**

This paper discusses the importance of deaf literature for the development of deaf children. In this sense, deaf literature is fundamental for the development of the cultural identity of the deaf, aiding in their recognition, representation, and facilitating the learning process. The present study also aims to explore the role of deaf literature in the construction of the cultural and linguistic identity of deaf children; to analyze the impact of deaf literature on the development of language and literacy of deaf children; to investigate how the literary productions of deaf literature stimulate the imagination and creativity of deaf children through visuality. Issues that permeate language acquisition; identity and culture; Deaf culture and Deaf literature are addressed in the theoretical section of this article. The method used in the research was qualitative bibliographic analysis. The research was based on authors such as Caldin (2003), Coutinho (2005), Hall (2016), Rocha (2024), Reis (2024), among others. Based on the analyses, this research highlights the importance of exposure to deaf literature for deaf children. It becomes essential that deaf children have access to deaf literature so that they can have representations in the social and cultural spheres, and thus feel understood in the predominantly hearing society.

**Keywords:** Deaf Literature; Child Development; Cultural Identity.

## **1 CAMINHOS INICIAIS: INTRODUÇÃO**

Na atualidade, os materiais utilizados para contações de histórias para crianças surdas é limitado, dificultando a seleção e o acesso desses materiais. Neste sentido, o material literário criado para surdos é escasso no mercado, mas é necessário e oferece paradigmas importantes para o desenvolvimento socioemocional das crianças surdas, por abordar temas que fazem parte de suas vivências e desafios, assim promovendo a empatia e compreensão interpessoal entre crianças.

Ao longo da minha graduação no curso de Pedagogia Bilíngue, durante a disciplina de “Literatura, infância e aprendizagem”, minha curiosidade foi aguçada ao pensar diretamente no público surdo. Os questionamentos eram “Existem literatura surda ou apenas adaptações?”, “Se a Literatura auxilia a criança ouvinte, será que auxilia a criança surda da mesma maneira?”, “A literatura pode auxiliar com a cultura e identidade?”. Após essas indagações, percebi como se faz necessário a leitura

literária para as crianças surdas e como ela possui um papel fundamental na área da educação infantil, tendo em vista que por conta da literatura é possível explorar a imaginação, a criatividade e demonstrar as emoções.

Sendo assim, a questão que norteia este artigo é qual a importância da contação de histórias no desenvolvimento da criança surda? Nesse sentido, foram traçados o objetivo geral e objetivos específicos apresentados na sequência. Pensando nisso, este artigo busca explorar diversos aspectos da literatura surda e como ela pode influenciar no desenvolvimento social e emocional das crianças surdas, analisando suas contribuições para a formação da identidade, habilidades de comunicação e integração social. O objetivo geral é investigar e analisar a importância da literatura surda no desenvolvimento da criança surda. A partir disso, os objetivos específicos são: 1. Explorar o papel da literatura surda na construção da identidade cultural e linguística das crianças surdas; 2. Analisar o impacto da literatura surda no desenvolvimento da linguagem e alfabetização das crianças surdas e 3. Investigar como as produções literárias da literatura surda estimulam a imaginação e criatividade das crianças surdas a partir da visualidade.

O presente estudo contará com a organização em quatro partes, começando pela introdução. Na segunda parte, apresentaremos o referencial teórico, que utilizamos como embasamento de autores como Reis (2024), Sutton (2021), Rocha (2021), Hall (1997), entre outros. Na terceira parte, será apresentado a metodologia e instrumentos utilizados na coleta de dados. A quarta e última parte estará apresentando a discussão e os resultados da pesquisa.

## **2 O ENCONTRO DAS TEORIAS SOBRE LITERATURA SURDA: REFERENCIAL TEÓRICO**

Neste capítulo, estão inseridos os principais conceitos teóricos necessários para o desenvolvimento deste trabalho. Iniciamos com o tema Literatura Infantil, e, em seguida apresentaremos o conceito da Literatura Surda e sua importância no desenvolvimento de crianças surdas.

## 2.1 Literatura Infantil

Antigamente, a literatura infantil era uma adaptação da literatura tradicional com recortes que pudessem educar de alguma forma as crianças da época, porém seu acesso era limitado apenas às crianças da classe burguesa. A partir do século XIX, por conta dos irmãos Grimm, obtemos os primeiros contos criados em literatura infantil, pensados diretamente nas crianças como recebedores das informações e não em adaptações que levassem a informação pensando no público infantil. No Brasil, os primeiros registros de literatura infantil produzida e publicada é "A menina do narizinho arrebitado" de Monteiro Lobato, no ano de 1921. As criações de Lobato são produzidas com base em características típicas, costumes e lendas folclóricas brasileiras (Rodrigues *et al.*, 2013).

Segundo Caldin (2003) com o uso da literatura na aprendizagem da leitura, a criança melhora sua autonomia e independência, auxiliando nos valores da sociedade em que vive. Pensando nisso, a literatura infantil pode ser utilizada como uma ferramenta importante para o desenvolvimento cultural, quando utilizado de maneira compatível com a faixa etária das crianças, ela auxilia em diversos fatores como alfabetização e letramento, construção de personalidade, ampliando vocabulários e contribuindo na compreensão das emoções.

A narração de contos infantis para crianças desempenha um papel essencial para o estímulo da imaginação e criatividade das crianças, porém é necessário que a literatura infantil traga outras maneiras de representações culturais, apresentando situações de igualdade, podendo se familiarizar com histórias, assim, permitindo que as crianças se identifiquem com os personagens e desenvolvam ainda mais sua identidade (Peres; Marinheiro; Moura, 2012).

De acordo com Caldin (2003) apesar das desigualdades sociais presentes no Brasil, hoje os livros infantis abordam a realidade, incluindo problemas sociais, políticos e econômicos. Além disso, eles mantêm o aspecto lúdico, transmitindo emoções e despertando curiosidade, dessa maneira auxiliam as crianças a perceber melhor o mundo ao seu redor.

Assim como a literatura infantil é importante e necessária para as crianças, a literatura surda é igualmente importante para as crianças surdas. A seguir, iremos abordar a literatura surda.

## **2.2 Literatura Surda**

Ao falar sobre literatura surda devemos lembrar sobre a diferença entre a criação, adaptação e a tradução. A criação envolve obras originais produzidas por autores surdos, utilizando a Língua de Sinais; a adaptação consiste em reescrever obras tradicionais para a Língua de Sinais, respeitando suas características linguísticas, e a tradução refere-se à conversão de textos orais ou escritos para a Língua de Sinais, buscando preservar o significado e a emoção do conteúdo original.

A literatura é uma prática que explora as potencialidades da linguagem e serve para formar culturalmente os sujeitos (Cosson, 2016). Porém, esse entendimento não foi sempre fácil, os processos de aquisição da linguagem sofreram mudanças ao longo dos anos. A escrita era central para a linguagem no processo de alfabetização das crianças em sua língua materna. Conforme Coutinho (2005, p. 49), “a alfabetização muito pouco tinha a ver com as experiências de vida e de linguagem das crianças, estando essencialmente baseada na repetição, memorização e era tida apenas como objeto de conhecimento na escola”. Em uma etapa inicial, as crianças acreditam que escrever significa desenhar. No caso das crianças surdas, essa percepção é ainda mais forte pelo fato dos surdos serem visuais e utilizarem como primeira língua, a língua de sinais.

De acordo com Emília Ferreiro e Ana Teberosky (1979), as crianças se apropriam do sistema alfabético de escrita através de um processo construtivo, em que a interação com os textos escritos é fundamental no processo de aquisição da língua escrita. Neste sentido, o contato com diferentes gêneros textuais possibilita que as crianças se apropriem da linguagem de forma mais lúdica. Para as crianças surdas, questões relativas à aquisição da linguagem através da leitura de diferentes gêneros literários é muito importante. Reis (2024) em sua pesquisa, aponta a importância, por exemplo, das Histórias em Quadrinhos na aquisição da língua escrita pelos surdos.

Sendo assim, reforço a ideia de Cosson (2016) de que a literatura é uma prática relevante para o ensino e aquisição da linguagem e serve para formar culturalmente os sujeitos.

A Literatura Surda (geralmente) é criada por e para surdos, são materiais que trazem representações sobre as experiências de vida do povo surdo, na maioria das vezes utilizando a língua de sinais para promover questões culturais e identitárias. Conforme a autora Rocha (2021) a literatura de/para surdos é uma herança cultural e deve ser valorizada e preservada.

Sutton (2021, p. 4) afirma que na literatura em língua de sinais deve estar "dentro das normas surdas da comunidade surda" (classificadores/ descrições imagéticas, uso de movimento do corpo e as expressões faciais produzidas com atenção cuidadosa ao uso do espaço, ao ritmo e a velocidade dos sinais).

A literatura surda, pode se apresentar de várias maneiras diferentes como, por exemplo, através de contos infantis, poesias, piadas, teatros e outras formas, podendo contribuir para o desenvolvimento de "identidade individual, linguística e sociocultural de todas as pessoas surdas" (Sutton, 2021, p. 4). Trazendo assim, experiências e vivências do povo surdo e também auxiliando na representatividade como sujeito surdo.

Nas traduções da literatura surda infantil, é possível analisar que muitas vezes o personagem principal é surdo (diferente das histórias originais) pois assim, a criança poderá se sentir incluída e representada onde antes não era possível essa identificação. Ao desenvolver a identidade surda, a criança terá experiência própria, vivida dentro da sua realidade. Experiência assertiva, positiva, visando um bom desenvolvimento pessoal, da identidade cultural e tornando o sujeito protagonista da sua própria história, solidificando sua identidade. O acesso cultural à literatura surda, proporciona a certeza de pertencer e ter conexão e herança cultural. Firmando-se como um indivíduo e pertencendo à comunidade surda.

A literatura surda possui um papel importante em vários aspectos como, por exemplo, na formação da identidade cultural, auxiliando na autoafirmação (representatividade) e na expressão da identidade surda, preservando e criando cultura. Ao receber, "voz" e vez, a comunidade surda terá visibilidade social e

representação literária, desmistificando estereótipos e quebrando preconceitos. A educação, por sua vez, deveria promover a experiência surda e estimular a produção literária para que os surdos tenham mais acesso à materiais literários assim como os ouvintes. Neste sentido, a literatura promove a inclusão social, compreendendo e valorizando a experiência e desenvolvimento do surdo.

### **2.3 Cultura e identidade**

O filósofo Stuart Hall (1997), conceitua a cultura como um campo de produção de sentidos em que os sujeitos se constituem através de experiências vivenciadas com as representações, ou seja, através das práticas sociais. Conforme Hall (2016), é através da linguagem que os seres humanos dão sentidos às coisas.

Reis (2024, p. 53) diz que “a cultura é algo central para os sujeitos e, no caso dos surdos, é constitutivo, definindo o modo de ser e de agir. Isso significa que os surdos são constituídos de uma cultura que não é a cultura ouvinte”. Neste sentido, a cultura surda engloba possibilidades e elementos próprios da vida dos sujeitos que se reconhecem como surdos. Abrangendo não apenas aspectos da vida de cada um, mas também do grupo social que constituem. As crenças sociais como arte e comportamento formam um conjunto que engloba a cultura surda.

Além disso, a arte e a cultura abrem um espaço importante, que promove a interação na sociedade. As mesmas auxiliam sujeitos surdos, abrindo o espaço para a formação de cultura genuína e também novas maneiras de fazê-las, desfrutando vivências, novas experiências, construindo uma cultura própria, merecedora de apreço e respeito.

A cultura surda é pouco conhecida entre os ouvintes. Há muito pouco tempo, se está pensando sobre a mesma. Poucos estudos, pouco investimento, pouca divulgação nos meios de comunicação. É hora de aprofundar estudos e divulgação desse tema, tornando-o conhecido. A sociedade em si ignora a cultura surda, para muitas pessoas é um mistério, muitos não têm nem ideia do que é a cultura surda. É preciso ter uma sociedade esclarecida, para criar ou construir essa arte da cultura, respeitosa e autêntica. Neste sentido, um dos marcadores da cultura surda é a

literatura surda.

Abaixo, abordaremos as escolhas metodológicas desenvolvidas neste trabalho e os passos realizados.

### **3 CAMINHOS DE PESQUISA: METODOLOGIA**

O presente trabalho de conclusão de curso constitui-se em um estudo para entender sobre a importância da literatura no desenvolvimento da criança surda. Esse estudo tem por finalidade realizar uma pesquisa de natureza básica, uma vez que gera conhecimento, focado na melhoria de teorias científicas já existentes. Para realização desta pesquisa, foi realizada uma revisão bibliográfica, para servir de reflexões com uma abordagem de estudo de caso de forma descritiva, exploratória e qualitativa.

Para alcançar os objetivos propostos e melhor apreciação deste trabalho, foi utilizada uma abordagem qualitativa, em que “[...] não se preocupa com representatividade numérica, mas, sim, com o aprofundamento da compreensão de um grupo social, de uma organização, etc” (Gerhardt; Silveira, 2009, p. 31). O objetivo da abordagem qualitativa não é generalizar os resultados para toda a população, mas sim, entender a complexidade e os detalhes de um grupo social.

Com o intuito de conhecer a problemática sobre a área de estudo foi realizada uma pesquisa de caráter exploratório “estas pesquisas têm como objetivo proporcionar maior familiaridade com o problema, com vistas a torná-lo mais explícito ou a constituir hipóteses” (Gil, 2002).

O método principal utilizado para estudo se realizou a partir do método de revisão bibliográfica, conforme Lima e Mito (2007, p. 02) “[...] a pesquisa bibliográfica implica em um conjunto ordenado de procedimentos de busca por soluções, atento ao objeto de estudo, e que, por isso, não pode ser aleatório”.

A busca pelos materiais utilizados na análise e elaboração deste artigo foi realizada por meio de sites como os periódicos da CAPES, *Scielo* e *Google Acadêmico*. Nesses sites, foram encontrados cerca de 153 materiais diferentes, que incluíam artigos, livros, teses, dissertações e outros periódicos. Desses, foram selecionados 5, que atenderam aos seguintes critérios de inclusão: o idioma deveria

ser o português, os materiais deveriam ser exclusivamente artigos, e o campo da pesquisa deveria ser sobre literatura surda ou educação bilíngue e desenvolvimento de crianças surdas. Além disso, optou-se por selecionar estudos publicados entre os anos de 2015 e 2024, a fim de garantir a atualidade das informações. Os materiais que não atendiam a esses critérios foram excluídos da análise, uma vez que não estavam alinhados com o objetivo da pesquisa.

Com base nos critérios de seleção estabelecidos, foram selecionados 5 artigos dos últimos 10 anos, onde buscou-se analisar os principais estudos sobre Literatura surda e o desenvolvimento infantil, tendo em vista os objetivos deste artigo.

Na tabela a seguir, apresenta-se os artigos incluídos na presente revisão bibliográfica.

<b>*</b>	<b>Título</b>	<b>Autor(es)</b>	<b>Ano</b>
1	Importância da leitura no desenvolvimento infantil de crianças surdas	Fabiano Souto Rosa, Francielle Cantarelli Martins, Antonielle Cantarelli Martins	2024
2	Literatura surda original para crianças pequenas	Rachel Sutton-Space	2021
3	Literatura Infantil Surda: Instrumento de Formação e Expressão de Identidade	Tatiana Jácome Tork	2015
4	A literatura surda e sua relação com a identidade surda	Mylena Lícia dos Santos Oliveira	2021
5	Literatura surda: uma questão de cultura e identidade	Jaqueline Boldo e Michelle Duarte da Silva Schlemper	2018

Fonte: Própria pesquisadora.

A partir dos artigos selecionados, foi realizada a análise do material conforme os objetivos desta pesquisa.

## **4 ANÁLISES**

Neste tópico será apresentado uma análise de 5 artigos selecionados, que discorrem sobre a literatura surda e a importância que ela desempenha no desenvolvimento da criança surda.

### **4.1 Explorando a Produção de Literatura Surda: Sua importância e contribuições**

Ao finalizar a leitura dos cinco artigos utilizados na produção deste trabalho, é possível compreender sobre como todos reforçam a importância da produção de literatura surda, que seja um material produzido, preferencialmente, por surdos e para surdos. Ao longo do trabalho foi possível encontrar traduções em Libras de histórias já contadas por ouvintes, porém é de grande importância para a criança surda se encontrar nessas literaturas de acordo com Sutton-Spence (2021)

[...] Por exemplo, eles falam em Libras, conversam no celular por vídeo, não ouvem a música dos instrumentos, acordam pela vibração e interagem com o seu ambiente por meio da visão. Com isso, a criança vê personagens surdos como eu!, o que ajuda a desenvolver a identidade positiva do ser surdo (Sutton-Spence, 2021, p. 09).

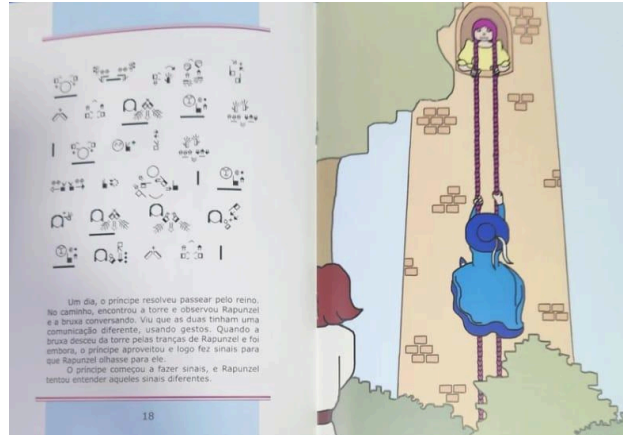
Observa-se que a produção de literatura surda, reflete a realidade do cotidiano dessa comunidade. Esse tipo de literatura possibilita que as crianças surdas se apropriem dos materiais, contribuindo para o desenvolvimento de sua identidade surda. Ao se reconhecerem como protagonistas nas histórias, essas crianças são levadas a refletir sobre o mundo ao seu redor e sobre as experiências diárias. Além disso, os contos voltados para o público infantil surdo são narrados por meio da Língua Brasileira de Sinais (Libras), permitindo uma conexão mais profunda com a cultura e a língua da comunidade surda. Conforme Rosa, Martins e Martins (2024)

Portanto, não é adequado esperar que o bebê cresça e domine a língua de sinais para começar a contar histórias a ele. Desde cedo, ao expor a criança às narrativas em língua de sinais, ela estará se apropriando de sua língua materna e, com o tempo, será capaz de expressar os conhecimentos e sentimentos adquiridos desde a primeira infância. Nesse sentido, é crucial que a criança surda tenha contato com os fundamentos da literatura e da contação de histórias em língua de sinais para desenvolver seu entendimento e alcançar fluência (Rosa; Martins; Martins, 2024, p.15).

O uso da Libras, desde o primeiro contato com a criança, é fundamental para o estímulo de seu desenvolvimento linguístico. No artigo 02, Sutton-Spence destaca a relevância da contação de histórias sinalizada, ressaltando também as contribuições de outros autores sobre os benefícios da utilização da língua de sinais em jogos e narrativas para o desenvolvimento de crianças surdas. De acordo com Andrews e Baker (2019, p. 7, apud Sutton-Spence, 2021, p. 7), esses benefícios incluem “desenvolvimento motor, comunicação, habilidades socioemocionais, conhecimento do mundo, cognição, linguagem e alfabetização”.

Ao finalizar a análise dos artigos citados acima, podemos observar algumas obras já existentes que tratam sobre a cultura, sociedade e identidade surda, são elas: *Cinderela Surda* (Hessel; Rosa; Karnopp, 2003), *Rapunzel Surda* (Silveira; Rosa; Karnopp, 2003). Essas duas obras em específico, citadas em quase todos os artigos, são releituras de livros já existentes, porém nessa versão os livros contam com escrita em português e também escrita em sinais (*Signwriting*). Além disso, traz “elementos da cultura e da identidade surda, onde o enredo reconta a vivência de pessoas surdas, demarcadas por uma cultura da relação interpessoal amparada na língua de sinais” (Oliveira, 2021, p.13). A seguir um exemplo de livro produzido com a escrita de sinais.

Imagem 1- Livro Cinderela Surda



Fonte: Hessel; Rosa *et.al* (2005)

## 4.2 Da Leitura ao Crescimento: O papel da Literatura Surda no Desenvolvimento Infantil

Analisando os cinco artigos, podemos constatar que em todos é afirmado sobre como a Literatura auxilia no desenvolvimento infantil, “construção da identidade individual, linguística e sociocultural de todas as pessoas” (Sutton-Spence, 2021, p.4), ao se sentir representada a criança faz ligações e reconhecimento dentro do contexto social, compartilhando assim as suas experiências, medos, dificuldades e vivências, compartilhando com os personagens as suas realidades e percepções de mundo, que é importante para que a criança se sinta incluída na sociedade, fazendo parte da comunidade surda, com sua própria cultura.

Se tratando de literatura sinalizada, Sutton-Spence (2021) afirma que:

[...] as histórias surdas originais em língua de sinais são importantes porque podem promover a alfabetização e a criatividade em língua de sinais para crianças surdas nas quais elas podem ver a criação de possíveis mundos surdos, ampliando sua imaginação (Sutton-Spence, 2021, p.7).

A literatura surda desempenha um papel crucial no desenvolvimento linguístico da criança surda, pois é produzida em sua língua materna, a Língua Brasileira de Sinais, no caso dos surdos brasileiros. Esse processo facilita a aquisição da linguagem,

a compreensão de novos vocabulários e promove a valorização das tradições e histórias da comunidade surda.

Se tratando ainda do aspecto linguístico, é interessante trazer a criança para mais próximo da narração, onde ela terá que compreender sobre vocabulário e estrutura linguística que contribuirá para o seu desenvolvimento próprio e realizará "[...] conexões entre o conteúdo narrado e o mundo real" como afirma Rosa, Martins e Martins (2024, p.6).

Durante a leitura do artigo 1, foi possível acessar o canal do *YouTube: O Diário de Fiorella*, que documenta o desenvolvimento de Fiorella de 9 anos e Florence de 5 anos, irmãs surdas. Os pais de Fiorella e Florence decidiram registrar a interação das crianças com a Língua Brasileira de Sinais e o processo de estimulação e aquisição da Língua de Sinais desde os primeiros meses de vida das crianças, e que podemos constatar que esse contato com a Libras foi de grande importância para o desenvolvimento das crianças.

Neste trabalho também foi possível explorar sobre como a literatura surda auxilia no processo emocional, cognitivo e reflexivo da criança, através de narrações, elas podem vivenciar situações e desafios que pode contribuir para o progresso de empatia, raciocínio lógico que a partir das vivências literárias, irão conseguir compreender melhor o mundo ao seu redor.

Desta forma, a literatura para surdos é uma ferramenta vital no desenvolvimento da linguagem e na aprendizagem de crianças surdas, proporcionando-lhes acesso a uma ampla gama de conhecimento, cultura e comunicação. Ajuda as crianças a ganhar confiança em sua língua e cultura, fortalecendo suas habilidades de leitura, escrita e compreensão.

A seguir apresentamos uma breve reflexão sobre os resultados deste trabalho.

## **5 REFLEXÕES FINAIS: CONCLUSÃO**

A Literatura surda é uma ferramenta necessária para fortalecer a identidade cultural dos surdos, possibilitando ao surdo o reconhecimento como sujeito e facilitando

a aprendizagem do mesmo. É fundamental que a criança surda tenha acesso à literatura surda para que possa contar com as representações em âmbitos sociais e culturais, podendo, assim, se sentir incluída na sociedade majoritariamente ouvinte.

A leitura literária, enquanto ferramenta essencial para o desenvolvimento da linguagem, desempenha um papel de enorme relevância, especialmente na fase de formação infantil. A interação das crianças com livros contribui de maneira significativa para a evolução de suas habilidades cognitivas e linguísticas, favorecendo a aquisição de novos vocabulários e conceitos linguísticos essenciais para a construção de seu repertório linguístico.

Neste sentido, este trabalho de conclusão de curso teve como principal objetivo investigar e analisar a importância da literatura surda no desenvolvimento da criança surda. E os objetivos específicos foram: Explorar o papel da literatura surda na construção da identidade cultural e linguística das crianças surdas; Analisar o impacto da literatura surda no desenvolvimento da linguagem e alfabetização das crianças surdas e Investigar como as produções literárias da literatura surda estimulam a imaginação e criatividade das crianças surdas a partir da visualidade.

Ao considerar os aspectos mencionados, é possível observar que o uso de recursos visuais, como uso da literatura surda desempenha um papel crucial no aprimoramento do desenvolvimento artístico e cognitivo das crianças. A literatura surda, enquanto um estímulo visual, oferece à criança a oportunidade de explorar sua visualidade, expandir sua imaginação e desenvolver sua criatividade. Esse processo, por sua vez, facilita a melhoria das suas formas de expressão e comunicação, essenciais para a interação com o mundo ao seu redor.

Em síntese, é possível afirmar que os resultados apresentados por esta pesquisa confirmam a importância de promover e reconhecer a relevância da literatura surda. Essa literatura exerce uma função multifacetada na vida das crianças surdas, contribuindo de maneira integral para o seu desenvolvimento. Como discutido ao longo deste estudo, a literatura surda não apenas fortalece a identidade, cultura e aspectos sociais dessas crianças, mas também desempenha um papel fundamental no seu desenvolvimento linguístico e cognitivo. Ao proporcionar experiências significativas por meio da Libras, a literatura surda não só estimula, mas também potencializa o

aprendizado da língua, favorecendo o desenvolvimento pleno da criança em todas as suas dimensões.

## REFERÊNCIAS

BOLDO, Jaqueline; SCHLEMPER, Michelle Duarte da Silva. Literatura Surda: uma questão de cultura e identidade. 2018.

CALDIN, Clarice Fortkamp. A função social da leitura da literatura infantil. **Encontros Bibli: revista eletrônica de biblioteconomia e ciência da informação**, n. 15, 2003.

COSSON, Rildo. Letramento Literário: teoria e prática. 2 ed. São Paulo: Contexto, 2016.

COUTINHO, Marília de Lucena. Psicogênese da língua escrita: O que é? Como intervir em cada uma das hipóteses? Uma conversa entre professores de Alfabetização: apropriação do sistema de escrita alfabética /organizado por Artur Gomes Morais, Eliana Borges Correia de Albuquerque, Telma Ferraz Leal. — Belo Horizonte: Autêntica, 2005.

FERNANDES, Dirce Lorimie. **Literatura infantil**. Edicoes Loyola, 2003.

FERREIRO, Emilia; TEBEROSKY, Ana. Los sistemas de escritura en el desarrollo del niño. México: Siglo XXI, 1979.

GERHARDT, Tatiana Engel; SILVEIRA, Denise Tolfo (org.). Métodos de Pesquisa. Porto Alegre: UFRGS, 2009.

GIL, Antônio Carlos. Como elaborar projetos de pesquisa. Editora Atlas SA, 2002.

HALL, Stuart. A centralidade da cultura: notas sobre as revoluções culturais do nosso tempo. *Revistas Educação e Realidade*. Nº 22 jul/dez de 1997. Disponível em: < <http://www.seer.ufrgs.br/index.php/educacaoerealidade/article/view/71361/40514> Acesso em agosto de 2024.

HALL, Stuart. Cultura e representação. Rio de Janeiro: Ed. Puc-rio: Apicuri, 2016. 260 p. Organização e Revisão Técnica: Arthur Ituassu: Tradução: Daniel Miranda William Oliveira.

HESSEL, Rosa et al. **Rapunzel surda**. Editora da ULBRA, 2005.

LIMA, Telma Cristiane Sasso de; MIOTO, Regina Célia Tamasso. Procedimentos metodológicos na construção do conhecimento científico: a pesquisa bibliográfica. **Revista katálysis**, v. 10, p. 37-45, 2007.

LEGUARI, Daniela Holem; SANTOS, Gisele Minozzo dos. Literatura Surda como recurso na construção da identidade surda. **ESTUDOS E REFLEXÕES SOBRE**, p. 29, 2016.

OLIVEIRA, Mylena Lícia dos Santos. **A LITERATURA SURDA E SUA RELAÇÃO COM A IDENTIDADE SURDA**. 2021. Dissertação de Mestrado.

O DIÁRIO DA FIORELLA. Disponível em :  
< <https://www.youtube.com/@ODiariodaFiorella> >  
Acesso em fevereiro, 2025.

PERES, Fabiana Costa; MARINHEIRO, Edwylson de Lima; MOURA, Simone Moreira de. A literatura infantil na formação da identidade da criança. **Revista Eletrônica Pró-Docência, UEL**, v. 1, n. 1, 2012.

REIS, Tatiane Folchini dos. Caminhos do Letramento literário a partir das experiências de surdos. Tese apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Luterana do Brasil (PPGEDU-ULBRA). RS, 2024.

ROCHA, Helen Cristine Alves. Literatura Surda: uma análise crítica. *Revista Fórum Identidades*, p. 59-71, 2021.

RODRIGUES, Scheila Leal et al. Literatura infantil: origens e tendências. **Seminário Internacional de Educação do Mercosul**, v. 15, p. 1-9, 2013.

ROSA, Fabiano Souto; MARTINS, Francielle Cantarelli; MARTINS, Antonielle Cantarelli. Importância da leitura no desenvolvimento infantil de crianças surdas. **Línguas & Letras**, v. 25, n. 58, p. 1-17, 2024.

SUTTON-SPENCE, Rachel. Literatura surda original para crianças pequenas. *Revista Espaço*, p. 159-176, 2021.

TORK, Tatiana Jácome. Literatura infantil surda: instrumento de formação e expressão de identidade. In: **XXXVIII CONGRESSO BRASILEIRO DE CIÊNCIAS DA COMUNICAÇÃO, Rio de Janeiro: Intercom–Sociedade Brasileira de Estudos Interdisciplinares da Comunicação. Anais [...]**. 2015. p. 4-7.